

SISTEMA DE PRODUÇÃO INTEGRADA MANDALA

Juliano Magalhães Barbosa¹, Josianny Limeira Figueira², Brainer William Cruz dos Santos³, Livia Rodrigues da Silva⁴,

Resumo: O sistema Mandala contempla um dos principais modelos de utilização de tecnologias apropriadas para serem aplicáveis mediante a realidade de pequenas comunidades rurais, principalmente em assentamentos, onde busca-se uma produção agrícola inovadora, com condições próprias para fornecer alimentos e propiciar uma fonte de renda para as famílias agricultoras. Esse sistema vem transformando a vida do homem do campo por meio da produção variada que beneficia sua alimentação e contribui efetivamente para o resgate da dignidade humana, uma vez que proporciona melhores condições de vida. Esse trabalho objetivou contribuir para a formação integral dos jovens e adolescentes, por meio da articulação de ações, visões e práticas curriculares de ensino, alterando o ambiente escolar e ampliando a oferta de conhecimento, procurando melhorar o padrão alimentar e a renda das famílias dos envolvidos. O projeto foi implantado e desenvolvido no Instituto Federal de Roraima, Campus Novo Paraíso, localizada no município de Caracaraí, Estado de Roraima. Em seguida foi selecionado o terreno para a implantação do galinheiro e os canteiros, realizando a limpeza de plantas daninhas e materiais impróprios. O galinheiro, que é o centro de energia do processo mandala, foi construído no centro da área, com 2,5 metros de raio e um beiral de 0,8 m, sendo utilizado madeiras para montar a estrutura e telhas de fibrocimento na cobertura. Acoplado ao galinheiro foi construído um túnel sobre uma estrutura de madeira e revestido por tela 0,8x0,8 metros que levará as aves para a área de pastejo, construída em área anexa aos canteiros com piquete de 100 m². A área de piquete foi plantada com grama Estrela. Os canteiros foram construídos na forma circular, iniciando a 0,8 metros após o beiral do galinheiro. Cada canteiro teve 1,0 – 1,2 metro de largura e 0,4 m entre canteiros. A altura de cada canteiro foi de 0,2 m, no intuito de melhorar o desenvolvimento radicular das plantas e evitar o encharcamento do solo. Foram incorporados materiais vegetais visando melhorar a fertilidade do solo, além da estrutura física do solo. Após os canteiros prontos foi instalado o sistema de irrigação por gotejamento, visando a economia de água e a oferta da mesma no período de estiagem. O sistema de irrigação por gotejo montado a partir do reservatório instalado ao lado, sendo que, para cada canteiro foi distribuído três linhas de tubos gotejadores 18 mm e gotejadores a cada 0,3 m. Cada linha de tubos gotejadores terá um registro visando a irrigação por seção ou anel. Os alunos do segundo módulo do curso técnico em agropecuária tiveram a oportunidade de acompanhar o cultivo da cultura do milho, associado à produção de aves. Os discentes ficaram entusiasmados com a colheita das espigas e o processo em que as plantas foram picadas para fazer forragem e posterior distribuição nos canteiros com o objetivo de ciclagem de nutrientes. Os mais de 67 estudantes envolvidos tiveram a oportunidade de relacionar diversos eixos temáticos no processo de execução e produção do mandala levando conhecimentos aos seus genitores e comunidades.

¹Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso. E-mail: juliano.barbosa@ifrr.edu.br

²Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso.

³Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso.

⁴Professor do IFRR/Campus Novo Paraíso.



Palavras-chave: Agricultura Familiar, Sustentabilidade, Qualidade de Vida.

Apoio financeiro: INOVA/IFRR.

¹Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso. E-mail: juliano.barbosa@ifrr.edu.br

²Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

³Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.

⁴Professor do IFRR/*Campus* Novo Paraíso.